

FGV REÚNE JORNALISTAS EM CAFÉ DA MANHÃ PARA DIVULGAÇÃO DE DADOS INÉDITOS SOBRE EDUCAÇÃO

(Fabiana Farias)

Na próxima quinta-feira, dia 26 de março, a partir das 8h30, o Centro de Microeconomia Aplicada da Escola de Economia de São Paulo da Fundação Getúlio Vargas, EESP-FGV, divulgará resultados inéditos de um estudo realizado sobre os "Impactos dos Métodos Estruturados".

Na ocasião, o professor e coordenador do estudo André Portela, e sua equipe, irão mostrar os impactos sobre o desempenho de alunos da 4ª e 8ª série do ensino fundamental de escolas municipais do estado de São Paulo, que adotaram a política dos métodos estruturados nas redes municipais.

Segundo um dos resultados do estudo, os alunos inseridos nesse tipo de ensino aumentaram a performance em cerca de 4 pontos na escala SAEB (Sistema de Avaliação da Educação Básica), tanto em matemática quanto em português. Esse aumento equivaleria ao acréscimo de 6 meses de escolaridade.

Para André Portela, da EESP-FGV, o fato dos alunos obterem um desempenho melhor não significa necessariamente o sucesso das apostilas adotadas. "O fato é que ainda desconhecemos os mecanismos que alavancaram esse processo. Pode ser em função do material didático, mas também dos professores mais preparados em razão de treinamentos ou até mesmo o uso de outros equipamentos ou políticas associadas. Isso será um dos ganchos para uma nova pesquisa", finalizou.

Escola de Economia da Fundação Getúlio Vargas
Rua Itapeva, 474 - sala 3000 - 3º andar - Bela Vista

Confirmar presença até dia 25 de março, pelo e-mail katia@insightnet.com.br ou pelo telefone: (11) 3284-6147